

Preses 21 d' Agosto de 1858  
sabado 10 horas da manhã.

Meu querido Amador da Coração

Acabo agora mesmo de almoçar e  
vou pegar na pena para te fazer estas  
rabiscas a ver se ainda vai pelo porta-  
dor do Francisco de B. Hancourt que  
estive aqui hontem ao serão e um  
escrever eram nove horas da noite para  
elle levar e uma do Almeida avias a  
teia Igrés diz que avia boji escrever  
ao Sr Honorato e então como a instã  
se teve o grande prazer de receber uma  
apreciavel cartinha tua pois isso te  
reusbo responder ainda que vai de surcia  
com de hontem mas bem sabes que para  
mim não ha melhor divertimento que  
escrever a pessoas que amo e estimo ver-  
dadeiramente. M.<sup>to</sup> estimei saber que tens  
passado bem por lá pois é o que mais

se estima quando se está augendo e  
que se tenha despertado n<sup>o</sup> certamente  
que avia ficar uma noite linda tanta  
gente n<sup>o</sup> uma meza tão comprida quanto  
chegaste a noite que se metteste na  
cama avia de saber bem seres dormido  
pouco na Villa a jornada a passeata  
o baile á noite tudo junto de certo que  
aveas estar moído. Fiquei m<sup>o</sup> satis-  
feito com a tua carta por ver que  
de não esquecer de mim no mais de  
despertamentos mas fiquei bem zangada  
por ver que se tenha escrito todas as  
dias e que ainda não recebeste uma  
linha na quinta feira de manhã rece-  
bi a tua adorada cartinha respondi-  
te immediatamente mas parece-me  
que ainda a não recebeste pois não  
me fallas nisso e mesmo julgo que quan-  
do seve a culpa que foi o tio Trés em  
dizer ao rapaz que aquella carta era  
para as fumas mas que era quando  
simesse portador houver escrito de pelo

seu irmão frere e esta vai pelo mes  
mo portador avia chegar todas a um  
tempo e talvez a cuidares que me tenha  
esquecido de te meu amor quando nem  
nem si instante. Nós vamos ao  
costume a tia Francisca está melhor  
alguma coisa mas ainda fraca  
bem entendido depois de tirar tanto  
sangue como eu te dizia na tal de  
quinta feira moes o tio Honorato  
julgo que se avia dizer pois elle  
ainda cá estava quando ella levou as  
Bichas. faze lhe m<sup>o</sup> recados de minha  
parte e de todas as mais. A Margari-  
tinha P. escreveu esta manhã ainda  
estava dormindo quando chegaram a tua  
e a della mas que coisa de agradavel  
o acordar ao entregarem me cartas de  
duas pessoas que me são tão caras.  
ella diz que a minha tem alivio  
mas que o seu apilhado está peor e  
a Mai apoguentada que o ser assim

a erupção de pelle se lhe recobrou  
e ficou m<sup>to</sup> pallido e frio com dores  
de cabeça mas quando escreverão elle  
já ia com alvissimas sempre victas  
da parte do Medico quando acabou esta  
vou lhe tambem escrever. Todos os dias  
tenho sido cartas uma d'outra quan-  
do tornarei eu a ter o infinito prazer  
de receber cartas suas meu querido Deo  
permitto que seja cedo.

Hoje parece que é que vem a Bernar-  
dinho escaá que chege a vir para ter  
fim aquella visita e mesmo estou des-  
jando com hecer as frequencias.

Desculpa-me as goratujas e não ser  
mais longa nas mãos sempre sempre só de  
peço que accedea m<sup>tas</sup> suadades minhas  
das suas todas enfim de toda a fami-  
lia.

Recebe m<sup>tas</sup> abraços e beijos que te envio  
esta seja m<sup>to</sup> extremada e sincera

Margarida do Couto.